

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: A EFETIVIDADE DE UM PRÉ-NATAL PERSONALIZADO PARA A SAÚDE MATERNA E NEONATAL

TEENAGE PREGNANCY: THE EFFECTIVENESS OF PERSONALIZED PRENATAL CARE
FOR MATERNAL AND NEONATAL HEALTH

EMBARAZO ADOLESCENTE: LA EFICACIA DE LA ATENCIÓN PRENATAL
PERSONALIZADA PARA LA SALUD MATERNA Y NEONATAL

Maria Larisse Pereira dos Santos¹
Maria Raquel Antunes Casimiro²
Francisca Simone Lopes da Silva Leite³
Anne Caroline de Souza⁴
Larissa Alexandre Leite⁵
Francisca virna Barbosa Albuquerque⁶

RESUMO: Introdução: este artigo investigou a importância de um pré-natal personalizado para gestantes adolescentes, com o objetivo de analisar como a adaptação do cuidado pode influenciar a saúde materna e os desfechos neonatais. A adolescência é uma fase de vulnerabilidade, onde a gravidez pode acarretar maiores riscos à saúde da mãe e do bebê, sendo fundamental entender como um atendimento especializado pode reduzir esses riscos. Metodologia: foi realizada uma revisão integrativa de literatura, com busca em bases de dados como MEDLINE, LILACS, SciELO e BDENF. A pesquisa foi limitada a artigos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês, utilizando descritores como "Cuidado pré-natal", "Gravidez na adolescência" e "Gestação". O processo de seleção seguiu os critérios de inclusão de estudos completos, relevantes para o tema, e com foco no cuidado pré-natal para adolescentes. Resultados e discussões: a análise dos artigos selecionados revelou que gestantes adolescentes que recebem um pré-natal adequado têm menor risco de complicações, como baixo peso ao nascer e prematuridade. A revisão também destacou que a falta de adesão ao pré-natal entre adolescentes está associada a fatores como medo, desinformação e barreiras socioeconômicas. Além disso, a atuação da enfermagem foi considerada essencial, tanto na educação em saúde quanto no apoio emocional, sendo o acompanhamento integral um fator-chave para melhorar a adesão ao tratamento e reduzir riscos para mãe e bebê. Conclusão: a pesquisa reforçou que um pré-natal personalizado pode ter um impacto significativo na redução de complicações na gravidez de adolescentes. A intervenção precoce e o cuidado especializado, com foco nas necessidades individuais das gestantes, são essenciais para melhorar os resultados da gestação e promover a saúde materna e neonatal.

1526

Palavras-chave: Cuidado pré-natal. Gravidez na adolescência. Gestação.

¹Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria.

²Mestre em Sistemas Agroindustriais pela UFCG, Especialista em Urgência Emergência e UTI, Preceptoria no SUS, Docência no Ensino Superior.

³Doutoranda em Engenharia e Gestão de Recursos Naturais-UFCG. Docente, Centro Universitário Santa Maria, Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6798-6001>.

⁴Especialista em Docência no Ensino Superior, Enfermeira pelo UNIFSM, Docente do Curso de Enfermagem-UNIFSM.

⁵Enfermeira pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte, pós-graduanda em Saúde Coletiva pela Faculdade Iguaçu

⁶Enfermeira especialista em estratégia saúde da família com ênfase em saúde pública e Estomaterapeuta pela UFC.

ABSTRACT: This article investigated the importance of personalized prenatal care for pregnant adolescents, aiming to analyze how tailored care can influence maternal health and neonatal outcomes. Adolescence is a phase of vulnerability in which pregnancy can pose greater health risks to both the mother and the baby, making it essential to understand how specialized care can reduce these risks. An integrative literature review was conducted, with searches in databases such as MEDLINE, LILACS, SciELO, and BDENF. The research was limited to articles published between 2020 and 2025, in Portuguese and English, using descriptors such as "Prenatal care," "Adolescent pregnancy," and "Gestation." The selection process followed inclusion criteria for full studies relevant to the topic, with a focus on prenatal care for adolescents. The analysis of the selected articles revealed that adolescent pregnant women who receive adequate prenatal care have a lower risk of complications such as low birth weight and prematurity. The review also highlighted that lack of adherence to prenatal care among adolescents is associated with factors such as fear, misinformation, and socioeconomic barriers. Moreover, the role of nursing was considered essential, both in health education and emotional support, with comprehensive follow-up being a key factor in improving treatment adherence and reducing risks for both mother and baby. The study reinforced that personalized prenatal care can have a significant impact on reducing complications in adolescent pregnancies. Early intervention and specialized care, focused on the individual needs of pregnant adolescents, are essential for improving pregnancy outcomes and promoting maternal and neonatal health.

Keywords: Prenatal Care. Pregnancy in Adolescence. Pregnancy.

RESUMEN: Este artículo investigó la importancia de una atención prenatal personalizada para adolescentes embarazadas, con el objetivo de analizar cómo la adaptación del cuidado puede influir en la salud materna y los resultados neonatales. La adolescencia es una etapa de vulnerabilidad en la que el embarazo puede implicar mayores riesgos para la salud de la madre y del bebé, siendo fundamental comprender cómo una atención especializada puede reducir dichos riesgos. Se realizó una revisión integrativa de la literatura, con búsquedas en bases de datos como MEDLINE, LILACS, SciELO y BDENF. La investigación se limitó a artículos publicados entre 2020 y 2025, en portugués e inglés, utilizando descriptores como "Atención prenatal", "Embarazo en la adolescencia" y "Gestación". El proceso de selección siguió criterios de inclusión de estudios completos, relevantes para el tema, y con enfoque en la atención prenatal para adolescentes. El análisis de los artículos seleccionados reveló que las adolescentes embarazadas que reciben una atención prenatal adecuada presentan menor riesgo de complicaciones, como bajo peso al nacer y prematuridad. La revisión también destacó que la falta de adherencia al prenatal en adolescentes está asociada a factores como el miedo, la desinformación y las barreras socioeconómicas. Además, se consideró esencial el papel de la enfermería, tanto en la educación para la salud como en el apoyo emocional, siendo el acompañamiento integral un factor clave para mejorar la adherencia al tratamiento y reducir riesgos para la madre y el bebé. La investigación reforzó que una atención prenatal personalizada puede tener un impacto significativo en la reducción de complicaciones en el embarazo adolescente. La intervención precoz y el cuidado especializado, centrado en las necesidades individuales de las gestantes, son fundamentales para mejorar los resultados del embarazo y promover la salud materna y neonatal.

Palabras clave: Atención Prenatal. Embarazo en Adolescencia. Embarazo.

INTRODUÇÃO

O pré-natal é um acompanhamento caracterizado por um conjunto de consultas regulares sendo realizado predominantemente na unidade básica de saúde com o objetivo de garantir uma gestação e desenvolvimento neonatal saudável, sendo capaz de prevenir intercorrências. Após o diagnóstico da gravidez o calendário de pré-natal deve ser iniciado o mais precoce possível, preferencialmente até a 12 semana gestacional. As consultas devem ser intercaladas entre médico e enfermeiro e deve ser realizado no mínimo 6 consultas e seguir o seguinte cronograma, até a 28 semana a consulta deve ser mensalmente, da 28 até 36 deve ser quinzenalmente e da 36 até a 41 semanas a consulta deve ser realizada semanalmente. É relevante destacar que não existe alta do pré-natal. (MINISTERIO DA SAÚDE, 2023).

Conforme o Ministério da Saúde (2024) a adolescência corresponde a fase da vida de indivíduos com idades entre 10 a 19 anos, a fase de transição da infância para a vida adulta marcada por intensas transformações físicas, hormonais, emocionais, comportamentais e sociais. (BRASIL, 2024). Devido a transição de faixa etária o risco de uma gravidez na fase adolescente aumenta por diversos fatores, uma adolescente grávida enfrenta dificuldades emocionais, sociais, falta de informação e muitas vezes falta de suporte aumentando as barreiras no seguimento da gestação e das consultas de pré-natal. Além disso, as adolescentes podem ser mais resistentes à condução por partes dos profissionais, fazendo necessário o desenvolvimento de estratégias para a condução do pré-natal

1528

Segundo dados coletados do DATASUS (BRASIL, 2023), foram registrados, em 2023, 912.025 nascimentos de crianças cujas mães tinham entre 10 e 19 anos de idade. Desse total, apenas 93.615 mães realizaram pelo menos uma consulta de pré-natal. Na região Nordeste, foram registrados 100.992 nascimentos de crianças de mães nessa faixa etária, das quais somente 1.836 realizaram pelo menos uma consulta de pré-natal. Entre os casos registrados, uma parcela significativa foi observada no estado do Ceará, com 13.379 nascimentos, dos quais apenas 839 mães participaram pelo menos de uma consulta do pré-natal.

Levando em consideração que uma quantidade significativa de adolescentes não realiza o pré-natal de maneira efetiva, é de suma importância a realização desse presente estudo. Diante disso, pergunta-se: “Considerando suas necessidades individuais como a implementação de um pré-natal personalizado pode influenciar positivamente a saúde materna e os desfechos neonatais em gestantes adolescentes?”

Portanto, esse trabalho faz-se importante para comunidade acadêmica considerando que é um tema explorado de forma parcial devido à baixa adesão ao pré-natal quando se trata de adolescentes.

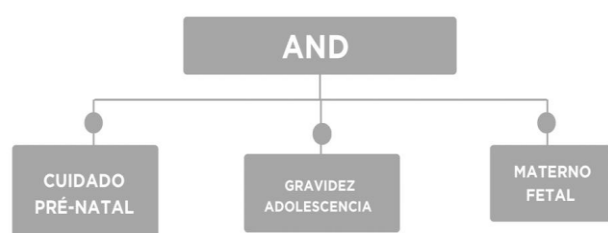
O presente estudo teve como objetivo revisar estudos de literatura a fim de analisar a importância de um pré-natal personalizado para gestantes adolescentes.

MÉTODOS

O plano metodológico escolhido para a construção do presente estudo foi a revisão integrativa de literatura (RIL). Com o objetivo de obter um estudo seguro a pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicas, Medical Literature Analysis Retrieval System Online (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO), por meio dos descritores indexados ao sistema de Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) “Cuidado pré-natal”, “Gravidez na adolescência” e “Gestação”, em combinação com o operador booleano “AND”. Foram selecionados estudos disponíveis de forma eletrônica nas bases de dados citadas anteriormente, publicados nos idiomas português e inglês e dos últimos 05 anos (2020 a 2025). A utilização dos descritores e operador booleano no contexto da busca pelos artigos segue ilustrada por meio da figura 1.

1529

Figura 1- Uso do operador booleano para combinar descritores



Fonte: Autoria própria, 2024.

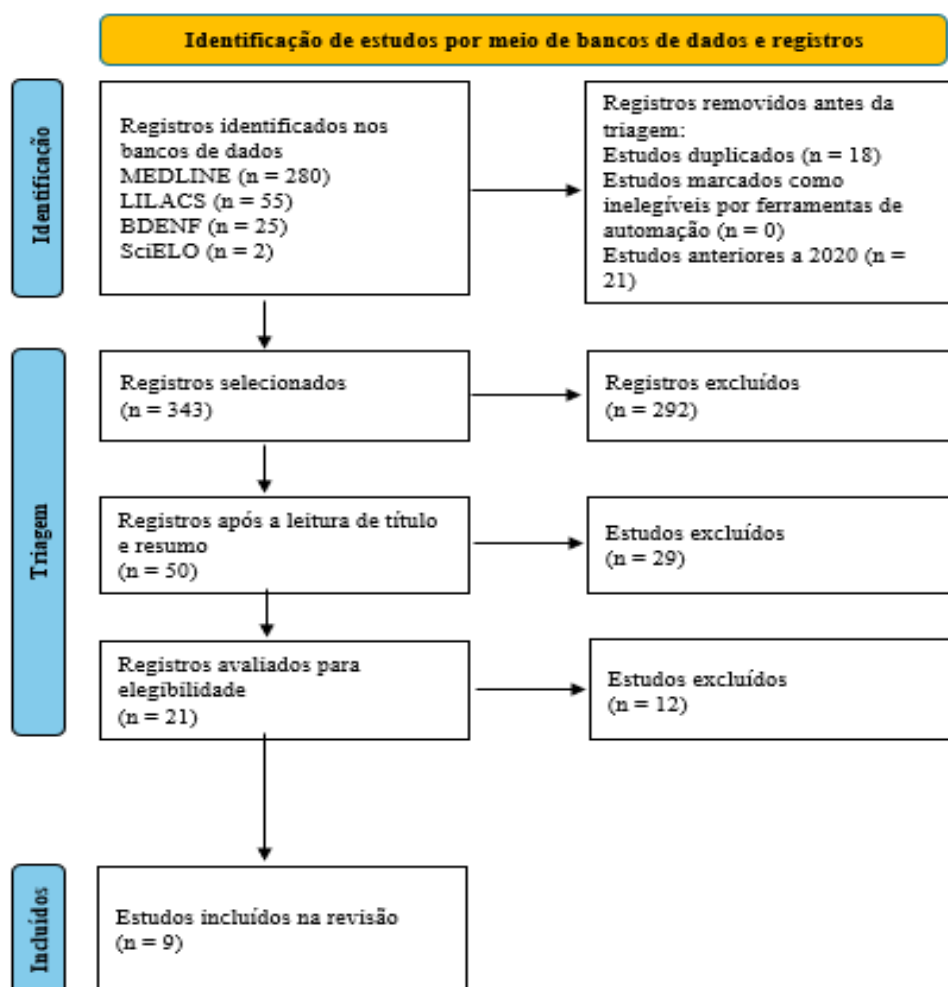
Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis gratuitamente, publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês e artigos de literatura que se adequem a temática do pré-natal durante a gravidez na adolescência. Excluem-se da pesquisa artigos incompletos, duplicados, teses, monografias, artigos de opinião e blogs pessoais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a realização da busca nas bases de dados, foram encontrados inicialmente 362 artigos. Com a exclusão de 39 artigos na etapa inicial da triagem dos artigos, restaram 343 para uma análise mais apurada, após este momento, houve 292 exclusões. Após a leitura dos títulos e resumos de 50 artigos restantes, 21 foram efetivamente considerados para a construção do artigo, porém, após essa etapa, resultou-se em 9 artigos que foram incluídos de acordo com os critérios de inclusão e se encontram efetivamente na presente revisão.

O processo da busca e seleção dos estudos foi estruturado pelo instrumento *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA)*, que se encontra esquematizado na figura 2.

Figura 2 – Fluxograma PRISMA



Fonte: Autoria própria, 2025

Após a leitura e análise dos artigos, os achados mais relevantes e que colaboram para a efetividade do estudo estão apresentados na tabela 1, contendo informações pertinentes a autor, ano, objetivo, tipo de estudo e principais resultados.

Tabela 1 – Apresentação dos artigos que compõem a revisão

Autor	Ano de Publicação	Objetivo	Tipo de Estudo	Principais Resultados
Sámano <i>et al</i>	2024	Determinar a associação do número de consultas pré-natais (CPN) com GPG, peso ao nascer e suas diferenças entre dois países.	Estudo prospectivo	De acordo com o estudo, adolescentes possuem maiores chances de não realizar o número preconizado de consultas pré-natal, além de iniciá-lo tardiamente, situação essa atrelada a diversos fatores que corroboram a situação. Um baixo número de consultas pré-natais é associado a vários eventos adversos ao neonato, a exemplo de baixo peso ao nascer, prematuridade, morbidade e mortalidade materna e infantil. Um dos impactos evidenciados pelo estudo é que a inadequação de peso seja para mais ou para menos está diretamente a inadequação das consultas de pré-natal, dessa forma, é importante que intervenções sejam realizadas para as adolescentes grávidas, priorizando o início precoce e educar para maior realização de partos naturais.
Tolossa <i>et al</i>	2024	Avaliar a associação entre a qualidade da utilização do serviço de cuidados pré-natais (CPN) e resultados adversos no parto entre mulheres adolescentes na África Subsaariana (ASS).	Estudo transversal	O estudo demonstra que mulheres adolescentes que recebem um pré-natal de qualidade apresentam menores riscos de apresentarem eventos adversos no momento da realização do parto, assim, é de suma importância que os cuidados pré-natais sejam de qualidade, com captação precoce, aderência ao número adequado de consultas e prestação de todas as informações e cuidados pertinentes é capaz de oferecer a mãe e o bebê uma redução de riscos, principalmente quando se fala sobre gestação na adolescência que possuem maior vulnerabilidade neste contexto. A lacuna de um não acesso correto ao pré-natal pode encobrir problemas de saúde não diagnosticados.
Fikre <i>et al</i>	2024	Identificar fatores relacionados a resultados adversos da gravidez na adolescência na região de Sidama, Etiópia.	Estudo caso controle	Conforme dados apresentados no estudo, as adolescentes que receberam os cuidados pré-natais adequados tiveram 4,2 vezes menores chances de apresentar efeitos adversos na gestação do que aquelas que não os receberam, confirmando assim os efeitos preventivos que são contemplados no pré-natal. Os cuidados pré-natais possuem um impacto positivo substancial, que é alcançado pelas triagens de problemas na gestação que são realizadas neste momento, além de avaliar os fatores de risco da gestação, tratamento de doenças que podem surgir no curso e para a prestação de informações para a mulher, preparando-a

				física e psicologicamente para o momento do parto e maternidade. Gestantes adolescentes possuem mais risco de dar à luz a bebês com baixo peso ao nascer e com anomalias congênitas, o pré-natal age como aliado para reduzir as chances desses desfechos.
Araújo <i>et al</i>	2023	Descrever a percepção dos enfermeiros da atenção básica sobre a assistência pré-natal direcionada às adolescentes grávidas.	Estudo transversal	A assistência de enfermagem e execução do pré-natal pelo enfermeiro é de grande relevância para um bom seguimento da gestação e do puerpério, o acompanhamento da enfermagem é destacado pelo olhar integral, detecção e prevenção de problemas e busca estruturar uma rede de apoio, colaborando para aceitação, adaptação e preparo das mães adolescentes. O gestar na adolescência é cercado por mais complicações obstétricas e é um fator considerado de alto risco tanto biológico e no psicossocial, podendo desencadear diversas implicações para a vida da jovem. É necessário que as especificidades da idade sejam consideradas durante o processo gestacional, requerendo maior disponibilidade para escuta qualificada. A assistência de pré-natal de qualidade depende de uma infinidade de fatores e há diversas dificuldades em sua realização, principalmente no que cerne ao público estudado, a exemplo da desatenção nas consultas e não compreensão de muitas informações prestadas durante a consulta
Del Risco-Sánchez <i>et al</i>	2021	Sistematizar boas práticas de atenção pré-natal em um serviço de referência para adolescentes grávidas em Campinas, São Paulo, Brasil, a partir da perspectiva de profissionais de saúde.	Estudo qualitativo	Uma das consideradas boas práticas no estudo está a realização de grupos durante o período de pré-natal, abordando temáticas sobre saúde sexual e reprodutiva, autocuidado, cuidados com o bebê no pós-parto e relações interpessoais e demais conhecimentos que serão importantes para a mãe, envolvendo uma visão ampliada da saúde da gestante em diversos aspectos de sua vida. Um maior vínculo estabelecido entre a equipe e a paciente, propiciado pelo pré-natal, é capaz de resultar em vivências positivas de parto.
Honorato <i>et al</i>	2021	Comparar os riscos de desfechos neonatais adversos em gestantes adolescentes mais jovens acompanhadas adequadamente por meio de pré-natal em grupo (AGP) realizado por serviços	Estudo de coorte retrospectivo	De acordo com os autores, é preciso que o cuidado pré-natal seja adaptado para as adolescentes, com o fito de proporcionar fácil acesso a cuidados multidisciplinares para compensar falta ou atrasos possíveis no cuidado. É importante frisar que o bom engajamento das adolescentes no pré-natal realizado no local estudado se deve a sua qualidade e articulação com serviços especializados da região, enfatizando que além do acesso a realização de exames preconizados e a vacinação, os atendimentos multidisciplinares e atividades socioeducativas são contribuintes para a prestação satisfatória

		públicos especializados.		dos serviços. Corroborando as hipóteses levantadas por outros autores, fica claro que é mais importante a assistência pré-natal que a saúde da mulher. Os resultados do estudo sugerem que a adesão aos cuidados pré-natais implementados no SUS é capaz, incluindo outros fatores, limitar os desfechos neonatais obstétricos adversos, mesmo entre adolescentes de uma menor idade.
Wong Shee <i>et al</i>	2021	Explorar as experiências de mulheres adolescentes no envolvimento com os cuidados de gravidez nas áreas rurais e regionais de Victoria, Austrália.	Estudo qualitativo	Neste estudo foram apresentados motivos e barreiras na realização do pré-natal de adolescentes gestantes, uma das grandes motivações apontados para o prosseguimento do pré-natal foi a consciência da mãe acerca da importância das consultas para a saúde do bebê além disso, o estudo apontou que as mães identificaram que existem benefícios diversos com sua realização, a exemplo de maior conhecimento, segurança, validação e apoio social. Algumas participantes do estudo não foram assistidas pelas consultas de pré-natal e tiveram efeitos adversos. Para a não realização das consultas, foram indicados diversos fatores como o medo, negação e percepção de que os cuidados pré-natais não eram relevantes em sua idade e entre outros fatores econômicos e sociais que dificultavam seu acesso adequado. Em suma, as adolescentes do estudo estavam bem engajadas em seu cuidado pré-natal e tiveram experiências positivas que colaboram para a maternidade.
Kululanga <i>et al</i>	2020	Explorar o conhecimento de adolescentes grávidas sobre a importância do cuidado pré-natal e da promoção da saúde durante a gravidez.	Estudo qualitativo	O estudo demonstra que as mães adolescentes incluídas no estudo apresentam um déficit de conhecimento em questões relacionadas à promoção da saúde durante o período gravídico. É evidenciado que muitas gestantes compareceram esporadicamente as consultas pré-natais, colaborando para o desconhecimento sobre os benefícios do pré-natal para sua gestação. Frequentar as consultas colaboram para a melhoria do seu bem-estar durante a gestação, além disso, ações em grupo podem ser úteis para a troca de informações e experiências com outras mulheres.
Carvalho; Oliveira	2020	Descrever a percepção de adolescentes gestantes sobre a assistência de enfermagem ao pré-natal.	Estudo qualitativo	Devido aos riscos enfrentados pelo binômio materno-infantil, principalmente no período gestatório na adolescência, é importante que a assistência pré-natal empregue uma maior prioridade a esse grupo que apresenta grande necessidade em saúde por seu menor acesso aos serviços de saúde e escassez de políticas públicas específicas a esse público. É necessário que os profissionais da saúde busquem estratégias para fazer com que as adolescentes possuam interesse em procurar o serviço de saúde, a exemplo de dar apoio aos

				agentes comunitários de saúde para realização de buscas por esse público, ofertar acolhimento e assistência competentes, com qualidade e prestando informações coerentes para estabelecer boas relações de profissional-paciente. O pré-natal é uma ferramenta muito importante para a saúde pública e essencial para a gestante onde ela pode obter informações e orientações seguras, confiando sua vida e do seu bebê, visando uma gestação tranquila.
--	--	--	--	---

Fonte: autoria própria, 2025

Ao analisar os artigos selecionados em um panorama geral, é evidente que muitas das pesquisas selecionados para o presente estudo são internacionais que mostram as diferentes perspectivas da atenção pré-natal em locais distintos, todavia, ficou claro em todos os cenários que a realização de um pré-natal de qualidade é importantíssimo para evitar desfechos desfavoráveis para a mãe e para o filho.

Segundo o estudo de Wong Shee *et al* (2021), existem diversos fatores são cruciais para que o pré-natal das adolescentes não transcorram corretamente, tais como: medo, negação e a percepção que aqueles cuidados em específico não eram relevantes para a sua idade, além de fatores econômicos e sociais que impediam acesso integral ao sistema de saúde. Diferentemente, estudo brasileiro publicado no ano de 2022 mostra que apesar da gravidez precoce ocorrer em contextos sociais de escolaridade e nível socioeconômicos desfavoráveis, a adesão aos cuidados foi suficiente, mas não satisfatória para manter o curso da gestação tranquilo, não observando influências significativas entre as variáveis sociodemográficas e clínicas das gestantes na adesão as práticas de pré-natal (Melo; Soares; Silva, 2022).

1534

O número inadequado de consultas pré-natais, especialmente para gestantes adolescentes foi por diversas vezes atrelado a maiores riscos para o neonato no momento do parto, a exemplo do baixo peso ao nascer, prematuridade, doenças congênitas e altas taxas de morbimortalidade materna e infantil (Sámano *et al.*, 2024; Fikre *et al.*, 2024). De acordo com um estudo ecológico brasileiro, existem maiores chances para um parto prematuro dentre as adolescentes de classe social menos favorecida e que não possuem acesso adequado à assistência, estando diretamente ligados aos desfechos negativos da gravidez na adolescência. Muitas vezes, o início no acompanhamento pré-natal das adolescentes é tardio e com número reduzido de consultas, aumentando a chance de prematuridade (Almeida *et al.*, 2020).

Conforme exposto no estudo de Kululunga *et al* (2020), muitas adolescentes desconhecem a importância da atenção pré-natal justamente pelo fato do pouco comparecimento nas consultas preconizadas, colaborando para poucas ações de promoção da saúde durante o período gravídico. Estudo realizado em 2022 demonstrou que a média de consultas realizadas pelas adolescentes foi de cinco consultas, fugindo daquilo que preconiza o Ministério da Saúde quando estabelece que o indicado são seis consultas e com detecção precoce. Assim, a assistência mostrou-se ineficiente, colaborando com o estudo supracitado pois quanto menor o acesso as consultas, maior será a desinformação sobre os benefícios maternos e fetais (Marques *et al.*, 2022).

Em seu estudo, Tolossa *et al* (2024) afirma que as adolescentes que obtiveram cuidados pré-natais de qualidade tiveram menos intercorrências no momento do parto, enfatizando a importância da efetiva oferta desses cuidados atrelados a uma intervenção precoce, realização do número adequado de consultas, bem como a prestação de todas as informações pertinentes são imprescindíveis para este desfecho. A adequação do número de consultas é efetiva para evitar as complicações que podem manifestar-se na gravidez, assim, é importante que as equipes de saúde invistam cada vez mais na sensibilização e motivação das gestantes adolescentes para ingressarem precocemente na rotina de consultas, utilizando estratégias para sua captação, sendo importante também dar enfoque a qualidade daquilo que é ofertado na consulta para tornar os serviços efetivamente qualificados para lidarem com essas gestantes (Vilarinho; Nogueira; Nagahama, 2012).

1535

De acordo com Del Risco-Sánchez *et al* (2021), a realização de um bom cuidado pré-natal, especialmente no que cernem aos grupos de gestantes adolescentes é considerado como uma boa prática pois estimulam a ampliação dos conhecimentos para a mãe, com a criação de vínculo com a equipe e aumento das relações interpessoais, podendo converter-se em uma experiência positiva para o parto. Estudo semelhante realizado em 2016 mostrou que os momentos grupais realizados dentro da rotina de pré-natal foram capazes de estabelecer uma maior proximidade com o profissional da saúde, colaborando para uma melhor prática assistencial tão necessária a esse grupo específico (Queiroz *et al.*, 2016).

Ainda na perspectiva da atenção grupal, o estudo de Honorato *et al* (2021) mostrou que para se obter um bom êxito, é fundamental que as ações de pré-natal possam ser adaptadas ao público que será atendido, especialmente para as adolescentes, com o fito de que obtenham de forma eficaz o atendimento multidisciplinar necessário a esta fase singular de suas vidas.

Além disso, pontou-se também sobre a marcante integração interserviços para fortalecer o acesso das gestantes de maneira competente. A integração e articulação de serviços de saúde é de grande valor para quaisquer ocasiões, especialmente na gravidez, onde a gestante poderá conhecer os serviços disponíveis para ela nas mais diversas situações e, atrelando a um eficiente atendimento, que preze por suas necessidades, é capaz de evitar desfechos desagradáveis para a gestante e seu neonato.

É importante também analisar a percepção daquelas que são o centro do cuidado acerca deste: a das gestantes adolescentes, para Carvalho; Oliveira (2020), as gestantes participantes de seu estudo apresentaram pouco conhecimento sobre a consulta pré-natal e demonstraram acesso dificultoso aos serviços de saúde antes da gestação, justificando os altos índices de gestações precoces. Dessa maneira, é importante alcançar as expectativas da gestante, na retirada de dúvidas e na realização de orientações, fazendo com que a gestante se comprometa na responsabilidade de se manter regular nas consultas. Para o alcance dessas expectativas, é útil que o profissional, em especial médicos e enfermeiros, diretamente ligados à realização das consultas de pré-natal, tenham uma escuta ativa, busquem criar um vínculo e deixem muitos julgamentos que possam existir de lado, para prestar um atendimento humanizado e que estimulem às gestantes a permanência e continuidade do cuidado.

1536

Os profissionais de saúde possuem papel crucial para um bom êxito do pré-natal das adolescentes, conforme o estudo de Araújo *et al* (2023), o acompanhamento principalmente da enfermagem destaca-se e é relevante por seu olhar integral capaz de detectar e prevenir problemas, além de estruturar uma rede de apoio para a aceitação, adaptação e preparo das futuras mães. Confirmando o estudo, Silva *et al* de 2023 em sua investigação evidenciou que as adolescentes se sentem mais respeitadas e acolhidas nas consultas de pré-natal realizadas pelo profissional da enfermagem, todavia, existem dificuldades na comunicação, estabelecimento de acolhimento eficaz, manutenção do cuidado e construção de vínculo, questões que podem se mostrar como barreiras para a continuidade da assistência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, identifica-se que a adesão ao pré-natal personalizado para gestantes adolescentes desempenha um papel crucial na prevenção de complicações obstétricas e

neonatais. A atenção centrada nas necessidades específicas da adolescência contribui para um melhor cuidado e uma maior conscientização sobre todo o processo gestacional.

Durante a construção do presente estudo, uma das dificuldades enfrentadas foi a escassez de pesquisas e estudos sobre o cuidado pré-natal voltado para adolescentes. Essa lacuna na literatura destaca a necessidade de análises mais aprofundada sobre as especificidades do atendimento pré-natal para esse grupo, que apresenta necessidades únicas e desafios distintos.

Diante do exposto, fica evidente a importância da atuação da equipe de enfermagem, a oferta de cuidados de saúde de qualidade e a utilização de estratégias específicas para garantir a saúde materna e neonatal.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. H. DO V. DE *et al.* Prematuridade e gravidez na adolescência no Brasil, 2011-2012. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 12, p. e00145919, 2020.

ASSIS, T. DE S. C. *et al.* Pregnancy in adolescence in Brazil: associated factors with maternal age. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 21, n. 4, p. 1055-1064, dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>. Acesso em: 10 set. 2024.

CARVALHO, S. S.; OLIVEIRA, L. F. DE. Percepção de adolescentes gestantes sobre a assistência de enfermagem ao pré-natal. **Enfermagem em Foco**, Brasília, v. 11, n. 3, p. e20200334, 21 dez. 2020.

DEL RISCO-SÁNCHEZ, O. *et al.* Buenas prácticas en la atención prenatal a adolescentes embarazadas: perspectivas de profesionales de la salud. **Revista Colombiana de Obstetricia y Ginecología**, Bogotá, v. 72, n. 3, p. 244-257, 30 set. 2021.

FIKRE, R. *et al.* Correlates of adverse outcomes of adolescent pregnancy in Sidama region, Ethiopia. An unmatched case-control study. **Sexual & Reproductive Healthcare**, Amsterdã, v. 41, p. 100986, set. 2024.

GARCIA, C.; SOUZA, D. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: educação em saúde e promoção à adesão ao pré-natal de adolescentes. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/24159/1/Chirley%20Garcia%20de%20Souza.pdf>>.

HONORATO, D. J. P. *et al.* Risks of Adverse Neonatal Outcomes in Early Adolescent Pregnancy Using Group Prenatal Care as a Strategy for Public Health Policies: A

Retrospective Cohort Study in Brazil. **Frontiers in Public Health**, Lausanne, v. 9, p. 536342, 2021.

KULULANGA, L. I. *et al.* Knowledge deficit on health promotion activities during pregnancy: the case for adolescent pregnant women at Chiladzulu District, Malawi. **BMC Pregnancy and Childbirth**, Londres, v. 20, n. 1, p. 699, 16 nov. 2020.

MARQUES, T. M. *et al.* Adolescentes grávidas que experienciaram o nascimento prematuro: percepções acerca do cuidado pré-natal. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 26, p. e20210253, 2022.

MELO, M. M. DE; SOARES, M. B. O.; SILVA, S. R. DA. Fatores que influenciam a adesão de gestantes adolescentes às práticas recomendadas na assistência pré-natal. **Cadernos Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, 29 jul. 2022.

PONTES, B. *et al.* Factors related to pregnancy in adolescence: reproductive profile of a group of pregnant women / Fatores relacionados a gravidez na adolescência: perfil reprodutivo de um grupo de gestantes. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 15, p. e-11972, 10 fev. 2023.

PRÉ-NATAL. Pré-natal. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/g/gravidez/pre-natal>>.

QUEIROZ, M. V. O. *et al.* Grupo de gestantes adolescentes: contribuições para o cuidado no pré-natal. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 37, n. spe, p. e20160029 2016.

SÁMANO, R. *et al.* Low Antenatal Care Number of Consultations Is Associated with Gestational Weight Gain and Birth Weight of Offspring of Teenage Mothers: A Study Based on Colombian and Mexican Cohorts. **Nutrients**. Basileia v. 16, n. 21, p. 3726, 31 out. 2024.

SAÚDE. Saúde do Adolescente e Jovens. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-do-adolescente>>.

SILVA, M. B. DA *et al.* Assistência de Enfermagem no Pré-Natal da Gestante Adolescente: Uma Revisão Integrativa. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v. 27, n. 10, p. 5820–5838, 23 out. 2023.

TOLOSSA, T. *et al.* Association between quality of antenatal care service utilization and adverse birth outcomes among adolescent women in 22 Sub-Saharan African countries. A mixed-effects multilevel analysis. **Sexual & Reproductive Healthcare**, Amsterdã, v. 42, n. 3el, p. 101036, 9 out. 2024.

VILARINHO, L. M.; NOGUEIRA, L. T.; NAGAHAMA, E. E. I. Avaliação da qualidade da atenção à saúde de adolescentes no pré-natal e puerpério. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro v. 16, n. 2, p. 312–319, jun. 2012.

WONG SHEE, A. *et al.* Accessing and Engaging with Antenatal care: an Interview Study of Teenage Women. **BMC Pregnancy and Childbirth**, Londres v. 21, n. 1, p. 693, 10 out. 2021.